

**VEREADOR CLÁUDIO CONCEIÇÃO (DEM) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde Sra. Presidente, boa tarde Srs. Vereadores, funcionários públicos municipais que se encontram aqui no plenário e aqueles que nos assistem pela TVCâmara. Eu sou funcionário público estadual há 23 anos, indo para 24 anos; a minha mãe é funcionária pública municipal aposentada e ela está em uma aflição tremenda porque a fizeram acreditar que ela perderia os direitos adquiridos. Eu tive a delicadeza e o cuidado de me debruçar nesse

projeto, primeiramente para me convencer daquilo que precisa ser feito. A primeira coisa que eu quero deixar muito claro neste plenário é que, se hoje o Município de Porto Alegre está na quebradeira que está a culpa não é, nunca foi, dos funcionários públicos.

A segunda coisa que nós precisamos entender, e eu me coloco nessa situação, é que o meu voto não está baseado em aplauso e não está baseado em vaias, porque as mesmas mãos que te aplaudem são as mesmas que acabam te vaiando. A minha decisão está sendo baseada na minha consciência, na minha trajetória e, sobretudo na realidade que nós estamos vivendo no Brasil. A atualização é necessária, ela se faz necessária, e eu, de posse dessa realidade, fiz algumas emendas juntamente com alguns colegas, para que possamos, com os vereadores aqui, analisar e tentar minimizar o impacto dessa realidade. Ora, nós precisamos, de fato, ter um equilíbrio para, neste momento, não jogarmos fora a oportunidade de construir, e não de destruir. E eu queria fazer uma constatação importante: se hoje chegamos à realidade que chegamos é porque os governos passados não tiveram a ousadia e a coragem de fazer o que hoje está sendo feito. Nós não podemos, o tempo todo, agradar a todos. Os governos passados fizeram esse jogo de querer agradar e agradar; hoje chegamos à condição que estamos. Alguém vai ter que assumir essa situação! E assumir essa situação diz respeito a cada um de nós! Hoje nós vamos ter que decidir, não dá mais para empurrar! Então, quanto a essas emendas, eu peço a consciência dos Srs. Vereadores, que possamos construir, através das emendas um resultado satisfatório para todos nós. Agora, é importante que haja um respeito da parte de lá para a hora de decidir da parte daqui para os senhores. Não é gritando, não é ofendendo que nós vamos construir algo. Este momento é oportuno para todos nós, tem pessoas aqui que ainda estão decidindo os seus votos. E essa agressão, essa vaia e esse desrespeito não contribuem. Eu quero pedir a consciência, também, de quem está lotando o plenário para que juntos nós possamos, harmoniosamente, trabalhar

para que o resultado, no final desta plenária, possa ser Porto Alegre como o fim de todas as coisas. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)